NICODEMOS ARAÚJO

# SEMENTES DA MENTE

ACARAÚ – CEARÁ
1995

# SEMENTES
# DA
# MENTE

**NICODEMOS ARAÚJO**

# SEMENTES DA MENTE

**ACARAÚ – CEARÁ**
**1995**

## TRABALHOS DO AUTOR

### POESIAS

Harmonia Interior – 1935 – Gráfica O ACARAÚ
Vozes da Alma – 1940 – Editora CORREIO DA SEMANA
Minha Prece – 1947 – Gráfica O ACARAÚ
Pela Glória do Altar – 1953 – Gráfica O ACARAÚ
Falas do Coração – 1955 – Editora A FORTALEZA
Folhas do Outono – 1970 – Editora A FORTALEZA
Cantos do Entardecer – 1979 – Imprensa da UVA
Luzes do Ocaso – 1985 – Imprensa Oficial do Ceará
Sinfonia do Coração – 1990 – Imprensa Oficial do Ceará
Cantos e Desencantos - 1992

### HISTÓRIA

Santa Cruz do Acaraú – 1935 – Gráfica O ACARAÚ
Município de Acaraú – 1940 – Gráfica O ACARAÚ
Bela Cruz – 1967 – Editora A FORTALEZA
Município de Acaraú (Notas) – 1971 – Imprensa Oficial do Ceará
Almofala e os Tremembés – 1981 – Imprensa Oficial do Ceará
Acaraú Cidade Centenária – 1962 – Imprensa Oficial do Ceará
Santana do Acaraú – 1985 – Imprensa da UVA
Município de Bela Cruz – 1986 – Tipografia MINERVA
Jericoacoara – 1987 – Tipografia MINERVA
Município de Cruz – 1990 – Editora TIPROGRESSO LTDA
Cronologia de Bela Cruz – 1990 – Editora TIPROGRESSO LTDA
Cronologia da Cidade de Acaraú – 1991 – STYLUS COMUNICAÇÕES LTDA

### TEATRO

O Anjo Protetor – 1954 – Editora do MENSAGEIRO DA FÉ (Bahia)

### GENEALOGIA

Decadência de Meus Avós – 1977 – Editora A FORTALEZA

### BIOGRAFIA

Capitão Diogo Lopes – 1978 – Imprensa Universitária (UFC)

**NICODEMOS ARAÚJO**

Da Academia Sobralense de Estudos e Letras
Da Academia Cearense de Letras
Da Academia de Letras Municipais do Brasil
Da União Brasileira de Escritores

## PALAVRAS AOS LEITORES

Dando à estampa este livreto de trovas, eu concretizo um propósito que vinha acalentando há muitos anos.

A chamada redondilha maior é um gênero de poesia muito apreciado pelas camadas populares, dependendo do assunto focalizado.

E aqui estão mais de cinco centenas de trovas, escritas ao longo de vários anos, e que somente agora resolvi enfeixar neste modesto volume.

O poeta Ferreira Nobre afirma que "O sábio tem a certeza / e o poeta tem a prova / Não há no mundo grandeza / que não caiba numa trova." E a poetisa Giselda Medeiros vai além, adiantando que:

– "Na trova tão pequenina / singela qual uma flor, / cabe a verdade divina / ou a grandeza do amor".

As trovas insertas neste opúsculo expressam, em sua mediocridade, o meu modo de pensar, de sentir e de ver as coisas da Humanidade e as coisas da natureza. Como o jovem poeta Márcio Catunda, eu prossigo a minha caminhada, "cumprindo meu trabalho, amando meus semelhantes, cultivando minha esperança e minha vida."

Acredito que a estrutura de minhas trovas se ressente de espontaneidade, de conteúdo e da concisão própria desta forma de poesia - Todavia - repito elas encerram, antes de tudo, um retrato do meu eu, a essência mesma dos meus pensamentos e dos meus sentimentos.

E foi por isso que lhes dei o título de **SEMENTES DA MENTE**.

ACARAÚ, 1995

**Nicodemos Araújo**

Quero animar as crianças,
numa festa de afeição.
Quero cantar esperanças,
para a nova geração.

Cultivemos otimismo,
na alegria de viver.
Para longe o pessimismo,
que não nos deixa crescer.

Dentre os gestos de piedade,
usados pelo cristão
tem mais expressividade
o da persignação.

Os donos da escravatura,
na sua tarefa inglória,
pintaram de cor escura
uma página na História

Como são lindas as flores,
na distinta contextura,
em sua festa de cores;
em sua essência tão pura !

Quero louvar com ternura
o labor dos passarinhos,
preparando a tessitura,
na construção de seus ninhos.

É o professor, na verdade,
com o seu saber e aptidões,
que forma a mentalidade
destas novas gerações

De revolta vai meu grito,
ante as trapaças tiranas
desse tráfico maldito
de criaturas humanas

Os reis magos do Oriente
Foram adorar a Jesus,
e a estrela foi na frente,
com seu caminho de luz.

Eu plantei na minha vida
a semente da esperança
que agora, ao fim da corrida,
me dá consolo e bonança.

Aqui vai mais uma trova
de minha pobre canção.
Não é perfeita, nem nova,
mas vem de meu coração.

Ser mestre é ser semeador
de cultura e de esperanças,
plantando luz e amor
no coração das crianças.

Disse Vieira – gigante
no seu verbo, no seu dom –
que é bom ser importante,
mais importante é ser bom.

Sol rei do espaço infinito,
que fecunda e que alumia,
este teu calor bendito
nos dá saúde e energia.

Antes de aversão à lama,
convém a gente saber
que a lama alimenta a rama,
para a rama florescer.

Sigamos a estrada certa,
como Deus ensina e quer;
tenhamos a porta aberta
para o pobre que vier.

O papagaio que a criança
empina, pra divertir,
semelha nossa esperança :
– Sobe e oscila até cair.

Mês de maio. Mês das flores,
mês bendito de Maria.
O sol tem mais esplendores,
o cristão mais alegria.

Inverno. O campo se veste
de novo e lindo matiz.
É a salvação do nordeste.
Todo mundo está feliz.

A água que flui da fonte,
cristalina e transparente,
vira chuva no horizonte,
para chover novamente.

Ouvindo, num doce encanto,
o coqueiro farfalhar,
suponho escutar o canto
da jandaia de Alencar.

Quando Deus naquele dia
fez o homem a sua imagem,
nunca pensou que ele iria
praticar tanta bobagem.

Que minha língua, Senhor,
jamais acuse meu irmão.
Mas, com palavras de amor,
sempre lhe dê meu perdão.

Oh! Bendito sol, que espantas
da terra o escuro profundo,
teu calor dá vida às plantas;
tua luz dá vida ao mundo.

Um bem-estar de verdade
alegra meu coração,
se vejo a felicidade
no rosto de meu irmão.

Eis que o Natal vai chegar,
com seu sentido profundo.
Jesus vem iluminar
a escuridão deste mundo.

Um espesso nevoeiro
vem subindo na amplidão,
anunciando o aguaceiro,
pra festa da plantação.

A nuvem produz a chuva;
a chuva fecunda a horta;
a horta produz a uva
que alimenta e conforta.

Festa de paz e de amor
festa de graça e de luz!
obrigado, pai Criador,
pelo Natal de Jesus.

Eu bendigo a caridade
– amor a Deus e ao irmão.
Ela incinera a maldade
e aquece meu coração.

Virgem Mãe de Nazaré,
tua vida sem pecado
fortifica minha fé;
evita o caminho errado.

Oh! Deus de amor e bondade,
abre este meu coração,
pra que ele, na amizade,
possa abrigar meu irmão.

Ocaso. Final do dia
Tristeza n'alma da gente.
O sol, em lenta agonia,
bruxuleia o ocidente.

Essa graúna contente,
na mongubeira pousada,
ali vem diariamente,
anunciar a alvorada.

Inda povoa minha vida,
num sentimento fagueiro,
a escolinha querida
de dona Júlia Cordeiro.

Meu pai inerte, sem vida
ao sepulcro era levado;
e a minh'alma dolorida
ia rezando a seu lado.

Amo-te, ó gleba formosa,
com teus "vastos taboleiros",
terra pujante, ubertosa,
enfeitada de coqueiros.

Nosso roceiro é parada.
No trabalho se consome,
pra não ver a filharada
em casa passando fome.

Vem lá da Serra das Matas,
velho Acaraú viajeiro,
e teu percurso rematas
aqui no "Mangue altaneiro".

O mestre tem o dever
de formar o coração,
e ensinar o aluno a ver
no colega um novo irmão.

Coração que no peito
bates, em tua cadência,
tens a função, com efeito,
de um relógio da existência.

Eu te amo, Bela Cruz,
Rainha desta Ribeira,
sorrindo ao sol de áurea luz,
nobre, fidalga e fagueira.

És, mongubeira virente,
amiga velha de guerra,
testemunha permanente
da evolução desta terra.

Tenho um carinho especial,
que vem do meu coração,
pelo excepcional
- duas vezes meu irmão,

A fé produz a esperança
que vida nova nos traz;
da união vem segurança
para vivermos em paz.

Se num projeto fecundo
a gente se irmanizar,
veremos a paz no mundo
perenemente reinar.

Velho coqueiro, que ostentas
tanta pujança e beleza,
na verdade representas
a força da natureza.

Inverno. Chuva. Trovão.
Amanho, semeadura.
Enxadas limpando o chão.
Esperança de fartura.

Sempre detesto o egoísmo
arrogante e anticristão.
Gosto mesmo é do otimismo,
que faz bem ao coração.

Tratemos sempre o velhinho
com respeito e com meiguice,
pois, pelo mesmo caminho,
marchamos para velhice,

Lá no jardim da amplidão
o bom Deus plantou estrelas,
Venha comigo, meu irmão,
e, a noite vamos colhê-las.

Oh! Senhor, eu não desejo
comer sozinho o meu pão.
Que nunca me falte ensejo
de o partir com meu irmão.

Vejo, através da saudade,
o meu antigo rincão,
onde deixei a metade
do meu velho coração.

O nobre amor que a pessoa
constrói na fraternidade,
à medida que perdoa,
distribui felicidade.

Pouco amor. Amor ligeiro.
Comentam. Mas, disse alguém
que se o amor é verdadeiro,
quanto mais se dá, mais tem.

Há dez lustros, pai amigo,
pra sempre os olhos fechaste.
E eu guardo sempre comigo
as lições que nos deixaste.

Saudade – um barco ao poente,
muito longe, panejando;
passado feito presente,
um grande amor nos lembrando.

"Coração sino da gente"
Sino que, na minha idade,
bate continuadamente
e as seis horas da saudade.

Galo – relógio do povo,
nas madrugadas da vida.
De hora em hora – um canto novo.
De manhã – missão cumprida.

Amor com amor se paga,
você um dia afirmou.
Mas, este amor que me esmaga
você nunca me pagou

Exaltemos o Natal
de Deus Filho Salvador
É uma festa universal
de luz, de graça e de amor.

Trate sempre a criancinha
com ternura e com dulçor,
pois esta tenra plantinha
só viceja ao sol do amor.

A lua é como a ventura,
lá no céu nos iludindo.
Quando havê-la se procura,
Vai fugindo ... Vai fugindo ...

Não maldigo meu destino,
ao ver meu sonho desfeito.
Assim quis o Rei Divino.
E o que Deus faz é bem feito.

– "Quem espera sempre alcança".
Diz o antigo rifão.
Mas toda a minha esperança
só me deu desilusão.

A chuva que vem da altura
o bom inverno anuncia :
traz promessa de fartura,
traz esperança e alegria.

Quando o mendigo andrajoso
suplicar-te o escasso pão,
atende-o, sê generoso.
Ele é também teu irmão.

A pequenina semente
quando se planta no chão,
já leva seu contingente
de riqueza pra Nação.

Acredite: esses favores
que você faz ao velhinho,
o bom Deus transforma em flores,
para enfeitar seu caminho.

Saudade – fotografia
de alguém que foi embora.
Oração de cada dia.
que eu recito a cada hora.

Há de um século a metade
meu pai velhinho, finou,
nos deixando esta saudade
que nunca mais se acabou.

É duro ao pobre esmolante,
de quando em vez escutar
este conselho humilhante :
– Malandro, vai trabalhar.

Uma divina criança,
nascida na estribaria,
nos trouxe a luz da esperança
que nos sustenta e nos guia.

Acredite em seu viver;
confie, esteja de pé,
porque jamais pode haver
felicidade sem fé.

Se do passado me invade
a benfazeja visão,
mais e mais cresce a saudade
dentro do meu coração.

Verdadeira caridade
é aquela que praticamos
sem olhar a qualidade
de quem beneficiamos.

A imagem da esperança,
num quadro mimoso e lindo
é, de certo, uma criança
entre brinquedos, sorrindo.

Esta trovinha modesta,
que com ternura componho,
é meu presente de festa
pr'aqueles que não têm sonho.

Neste mundo, em nossa lida,
jamais devemos perder
o empenho pela vida,
na alegria de viver.

Da Oiticica a vivência,
no sertão adusto e agreste
simboliza a resistência
do caboclo do Nordeste.

Amo ver, assim radiantes,
– cena que alegra e consola –
esse bando de estudantes
caminhando para a escola.

Vejo o céu que se estreleja,
vejo o mar, a terra, a flor
E em tudo a mão benfazeja
do Eterno Pai Criador.

Abramos o coração
com a chave da amizade,
para conviver c'o irmão.
Isto é solidariedade.

Andorinha que te libras
tão facilmente no céu,
admiro como vibras
as asas que o céu te deu.

Salve o Dia do Trabalho !
Um dia que é sempre novo.
Dia da plaina e do malho.
Dia da terra e do povo.

Conviver pacificamente,
se entender e se ajudar,
eis um propício ambiente,
onde a paz quer se instalar.

Mãe, imagem do perdão,
em tua imensa bondade
encontramos a razão
da nossa felicidade.

Para a saúde dos povos
que desejam prosperar,
a paz tem remédios novos
e terapia salutar.

Reflete: o assassinato
de teu próprio semelhante,
é um ato fero, insensato,
criminoso e degradante.

Dia das Mães ! Esta data
há de rebrilhar na história,
sempre mais bela e mais grata,
plena de amor e de glória.

Faze, ó Pai da criação,
que em meio a tanta maldade,
floresça em meu coração
a roseira da amizade.

Ante a soberba e a cobiça,
peço ao bom Deus me livrar
de praticar injustiça;
de não saber perdoar.

Afastei de mim, Senhor,
o orgulho, a presunção.
Que a sementeira do amor
germine em meu coração.

Um dever extraordinário
que toda mãe deve ter :
– Dar ao filho embrionário
o "direito de nascer".

Afastai de mim, Senhor,
o ódio, a desunião.
Que a luz serena do amor
aclare meu coração.

Seja empregado ou patrão,
gozam do mesmo direito
ao lar, alimentação,
felicidade e respeito.

Ausentei-me, Bela Cruz,
minha cidade querida.
Mas, como um ponto de luz,
ficaste na minha vida.

A paz da fraternidade,
na fé profunda, imortal,
testemunha, de verdade,
o sentido do Natal.

Sino da Igreja Matriz,
ouço esse teu badalar,
que sempre me faz feliz,
quando chama pra rezar.

É noite no espaço infindo
a grei dos astros flutua.
E eu amo ficar ouvindo
o agouro da Mãe-da-lua.

Forte entre os fortes e os crentes,
patriota de verdade,
o alferes Tiradentes
morreu pela liberdade.

Para na escola exercer
seu meritório labor,
o professor deve ter
saber, compreensão e amor.

Palmas pro índio valente,
que na mata, na caatinga
enfrenta diariamente
onça, tigre, boicininga...

Virgem Mãe Aparecida,
Madrinha do meu país,
seja esta Pátria querida
sempre ascendente e feliz.

Nem fanatismo, nem medo,
mas fé e sabedoria
com amor. Eis o segredo
pra se viver com alegria.

Aproveite sabiamente
o fruto de seu trabalho.
Recuse o dado, a aguardente,
o pano verde, o baralho.

Só Deus orienta e guia
na correta direção.
Predição, cartomancia...
Tudo é mistificação.

Eis a estação esperada:
– O inverno que traz a messe.
Canta em festa a passarada;
meu coração refloresce.

Oiticical... Todo dia,
no encontro desta paisagem,
venho ouvir a sinfonia
do vento, em sua ramagem.

Que Deus ampare a criança
e ilumine o adolescente.
Nunca lhes falte esperança
nem fé pra seguir em frente.

O que cai, mas se levanta
e retoma a direção,
este o problema suplanta ;
merece admiração.

Adão e a cara-metade,
com sua maçã proibida,
deixaram na humanidade
o mal para toda a vida.

Ao mestre, por excelência,
toda nossa gratidão.
É o porta voz da ciência,
na festa da educação.

O tirocínio escolar
meu caminho iluminou.
Ali meu segundo lar,
como o poeta falou

Diz a canalha da aldeia
esta pilhéria safada:
– Urubu e mulher feia
comigo é só na pedrada.

Tudo alegre, tudo igual,
"debaixo do céu de anil".
Samba, gíria, carnaval,
futebol... Isto é Brasil.

Eu gosto da poesia
que me vem da inspiração;
ela é sonho, é sinfonia,
é fala do coração.

O livro é mestre excelente.
Tem fulgor de amanhecer.
Fulgor que conduz a gente
no caminho do saber.

Viver é ter esperança,
é construir, é lutar ;
nunca pensar em vingança,
mas compreender e perdoar.

Os lindos sonhos que a gente
cultiva na mocidade,
vão-se com o tempo… Somente
fica conosco a saudade.

A vida é dom do Criador,
é sonho, é aspiração,
é passatempo, é labor,
é sucesso, e atuação.

Nossa mão sempre estendamos
ao irmão, quando cair.
Deus mandou que assim façamos ;
nosso dever é cumprir.

Sol, vaquejada, soalheira,
juazeiro, mata agreste,
xiquexique, carnaubeira,
pau-de-arara... Isto é Nordeste.

Na querela, na questão,
geralmente o que se cala
tem mais direito e razão
do que aquele que mais fala.

Viver é amar, é sorrir,
caminhar com segurança,
é lutar, é produzir,
manter firme a confiança.

Bendito o sol da manhã,
que a terra toda alumia !
Pois este louro galã
traz calor, traz alegria.

O céu, com seu esplendor
a terra com sua riqueza.
Obras de Deus Criador.
Encantos da natureza.

Amo repartir a paz
e a alegria do meu ninho.
Fazei, Senhor, que eu jamais
queira ser feliz sozinho.

Neste viver turbulento,
de ilusão e desatino,
a dor se torna instrumento
de humildade e de ensino.

Bendito o sol que alumia,
lá dessa imensa altitude.
Seu clarão traz alegria
e o seu calor traz saúde.

Nunca me falte, Senhor,
o espírito de união.
Que tenha sempre o amor
espaço em meu coração.

Esses pobres claudicantes,
que se arrastam pela estrada,
são irmãos, são retirantes,
fugindo à seca malvada.

Deste mundo no deserto
apelo ao meu Criador
Mostrai-me o caminho certo
do Vosso abrigo, Senhor,

Vejo esta velha cigana
lendo a sorte em cada mão;
nesse ardil é veterana,
e ela garante seu pão.

Do céu, da terra, do mar
amo ver toda a beleza,
e, enlevado, contemplar
a pompa da natureza.

Para a insaciabilidade
da avareza e da ganância
não há generosidade;
nunca existiu abundância.

Recordando horas inteiras,
os meus atos no passado,
vejo, então, quantas asneiras
já tenho eu praticado.

Treze de maio. Na História
ele retrata, fiel
a página de amor e glória
que escreveu Dona Izabel

Rosto alegre e alma aberta,
e paz na comunidade ;
está é a maneira certa
de viver felicidade

Amizade é uma laçada
com fibras do coração,
que faz a gente irmanada,
em perfeita comunhão.

A humana inteligência,
em constante evolução,
num prodígio da ciência,
nos trouxe a Televisão.

Este céu lindo e risonho,
com tantos astros que eu fito,
lembra uma esteira de sonho
estendida no infinito.

São de todos os momentos:
– Água e fogo, Terra e Ar ;
que a vida esses elementos
nunca pode dispensar.

Ame a Deus, ame aos irmãos;
cultive sempre a alegria.
Tenha abertas suas mãos
aos outros, no dia-a-dia.

Nunca procure jogar;
não arrisque seu dinheiro.
Em qualquer jogo de azar
quem sai lucrando é o banqueiro.

Esta alegria atuante
que mora em meu coração,
torna mais gratificante
o meu viver de ancião.

Sê bendito, livro amigo,
em teu sublime esplender.
Eu sempre conto contigo,
na procura do Saber.

O trabalho fortificado,
exercita e aperfeiçoa,
e, por igual, dignifica
e engrandece a pessoa.

Falou a Sagrada História:
– Pra quem pratica a justiça
cabelos brancos são glória
que a gente almeja e cobiça.

Reina paz, reina alegria
nos corações! É Natal!
Exaltemos! Este dia
de beleza universal.

Pensamento negativo
nos oculta as coisas boas.
Vejamos, no positivo,
o lado das boas pessoas.

Minha Bela Cruz querida,
Torrão que me viu nascer,
ficaste na minha vida,
pondo luz no meu viver.

É nobre construir pontes
para os homens, nesta vida;
abrir novos horizontes
para uma grei mais unida.

Num estábulo nasceu Jesus.
Uma lição de humildade
que desde então se fez luz
para toda a humanidade.

Um homem desiludido,
sem amor, sem esperança,
é como um barco perdido,
ao léu, num mar sem bonança.

O amor que nos convida
a conviver como irmãos,
é chama que aquece a vida,
para o calor da união.

Senhor, minhas mãos abertas,
num gesto de adoração,
vêm trazer-te, como ofertas,
minh'alma e meu coração.

Frondejante carnaubeira,
tu és, em tua pujança,
a princesa da Ribeira,
que "o vento beija e balança"

Oferta deliciosa
de se ouvir e de se ver,
é a passarada maviosa
cantando no amanhecer.

Na rua alegre do amor
é "sinal verde" a esperança,
pra chegarmos ao Tabor,
onde amor e paz se alcança.

Eu louvo a mão calejada
do agricultor previdente,
que lavra a terra molhada
e amanha o chão pra semente.

Que para amar-te, Senhor,
e ajudar a meu irmão,
sempre haja fibra e vigor
dentro do meu coração.

Foguete no firmamento,
mandando imagens pra terra,
é, na verdade, um portento
que o talento humano encerra

Francisco sempre chamava
a todo mundo de irmão.
Assim confraternizava
c'o os seres da criação.

Na vida precária, incerta,
a porta do coração
mantenhamos sempre aberta,
para o ingresso da ilusão.

Coração velho de guerra,
o teu labor se encomprida
Em tua história se encerra
a história da minha vida.

Fico olhando a inundação
que invade o chão da Ribeira.
E escuto a voz do Carão,
alarmando a noite inteira.

É festa para a pobreza
essa aposentadoria,
que as privações de sua mesa.
alguma cousa alivia.

Eu te saúdo, bandeira
fascinadora e gentil,
que retratas, altaneira,
a imagem do meu Brasil.

Deus criou a natureza
para o homem conservar,
e em troca deu-lhe a riqueza
que ela tem para nos dar.

Foi pelo mês de setembro
que minha mãe se finou.
E a todo momento eu lembro
a santa que Deus levou.

Oh! Deus, livrai-nos da guerra
com sua gana voraz,
Mandai, Senhor, sobre a terra
a luz bendita da paz.

Irmãos, a felicidade
em nossa vida presente
produz esta alacridade,
que tanto bem faz à gente.

Esta família indigente
palmilhando o solo agreste,
retrata a seca inclemente
que martiriza o Nordeste

Dessa vida passageira,
cheia de orgulho e vaidade,
apenas uma caveira
resume a realidade.

Na grandeza deste dia
– Natal de Cristo Senhor –
nossa vida se alumia,
no bem do Divino Amor.

Você que gosta de fumo,
tome cuidado, meu amigo
quanto maior o consumo
maior se torna o perigo.

Não abuse na bebida.
Mantenha a sobriedade.
Dê mais vida à sua vida,
em clima de sanidade.

Para o rico, para o pobre,
para o ateu, para o cristão,
não há palavra mais nobre
do que a palavra perdão.

Bendita seja a esperança
que me conserva seguro.
Bendita seja a confiança
de sorrir para o futuro.

Rezando escrevo esta trova
pra Jesus, neste Natal.
E a minha fé se renova,
a luz da noite Imortal.

Palavras firmes, veementes
de um patriota arrojado,
as que falou Tiradentes,
prestes a ser enforcado.

Mãe é amor, é confiança,
é compreensão, é bondade,
é desvelo, é segurança.
é graça, é felicidade.

Ajudemos nosso irmão
que a sorte não ajudou.
Cheguemos com nosso pão
lá onde o pão não chegou.

Penso, ao ver a torre esguia
que serve à televisão,
quanto a tecnologia
já se fez em perfeição.

Nosso sincero louvor
ao indígena valente,
primeiro desbravador
deste País-continente.

Não à guerra. Meu pedido,
Senhor, é a voz da razão,
ao ver o homem perdido
no meio da destruição.

Que seja a vida da gente
um jardim de paz e amor.
E veremos diariamente
novo encanto em cada flor.

Palavra de Deus Criador,
sabedoria divina
que, com o seu paterno amor,
meu pensamento ilumina.

Palmas para o caminhão
em seu labor permanente,
rodando neste mundão,
transportando tanta gente.

Neste mundo impenitente,
de mentira e de maldade,
Senhor, que eu nunca me ausente
dos preceitos da verdade.

O amor dentro da gente
de beleza nos povoa.
Mas só é grande, realmente,
quando padece e perdoa.

Que neste mundo, Senhor,
de tantos irmãos carentes,
minhas mãos e meu amor
sempre se façam presentes.

Presunção e fatuidade
sempre fazem muita gente
pretender na sociedade
ser auto-suficiente.

Só em clima de amizade
boa vivência se faz.
No chão da fraternidade
germina e floresce a paz.

Alguém já deve ter dito,
fitando o "cerúleo véu":
– "As estrelas do infinito
são flores de luz no céu".

Dai, Senhor, que os inimigos
no adeus se apertem as mãos,
e voltem a ser amigos,
pra conviver como irmãos.

Meditemos um momento
sobre esta grande verdade:
– se você semear vento
vai recolher tempestade.

No meu velho coração,
que a saudade acaricia,
pode faltar ilusão,
mas nunca falta alegria

Fala a Sagrada Escritura,
pela boca do profeta:
– Só a consciência pura
faz alegria completa.

Nosso amor pelos meninos
seja dedicado e puro.
São inermes peregrinos,
em marcha para o futuro.

Realça, entre as coisas boas,
pra vida de cada um,
a concórdia entre as pessoas,
que produz o bem comum.

Com acerto e competência,
certamente alguém já disse
que as rugas da experiência
são glória para a velhice.

O sol me trouxe alegria
que eu desejo partilhar,
auspiciando um bom dia,
para os irmãos que encontrar

Ó Senhor que nos ofertas
a graça do Teu perdão,
que minhas mãos sejam abertas,
para ajudar meu irmão.

Violência é coação,
força bruta sem medida;
uma forma de opressão
que infringe o direito à vida.

Se nos sentimos triunfantes,
por nossa missão cumprida,
vamos sorrir, confiantes,
pelo milagre da vida.

Imenso em seu coração,
o Seráfico de Assis
chamava a todos de irmão,
sempre fraterno e feliz.

Nossa vida é um presente
que vem de Deus Criador.
E bom viver cordialmente
e esta oferenda de amor.

Chove. O homem e a natura
comemoram em sintonia,
que o inverno traz fartura
e a chuva traz alegria.

Se não tenho uma fé viva
em que me possa firmar,
sou como um barco à deriva,
entre os perigos do mar.

Um jardim cheio de flores,
do sol ao dourado lume,
é um festival de cores,
de beleza e de perfume.

A fé cristã bem firmada
vê na escuridão da terra
o prenúncio da alvorada
que a eterna vida encerra.

Um sorriso de criança,
um canto de passarinho,
– duas flores de esperança
que enfeitam nosso caminho.

A fé e a caridade
são asas que Deus nos dá
pra que possa a humanidade
ao Reino Eterno chegar.

Com fé, higiene e esporte
a Juventude seria
mais otimista e mais forte,
mais alegre e mais sadia.

A língua ninguém iguala,
em sua função permanente:
– transmite através da fala,
os pensamentos da gente

Bendito este sol fulgente
que a luz sadia nos dá,
e, na estiagem candente,
retempera o Ceará

Não vejo no meu caminho
nem ódio, nem maldição:
vejo lealdade e carinho,
vejo amor, vejo perdão

Admiro as criaturas
que conseguem dizer não
às seduções e diabruras
dos vícios, da perversão.

Guarde sua fé, meu amigo;
não deixe que ela sucumba.
Evite sempre o perigo
dos terreiros de macumba

Ceará, ninho de glória
que eu guardo no coração
Aqui se riscou da História
a palavra escravidão

Com duas traves em cruz
e um amor sem dimensão
aos homens legou Jesus
a herança da salvação.

O médico é realmente,
apóstolo da profissão,
dando saúde ao doente,
salvando a vida do irmão.

O sol, o mar, a floresta,
as serras... Quanta beleza !
animais, aves em festa
Tudo isso é natureza.

Na esperança siga em frente,
de alma alegre e fronte erguida.
E anulará totalmente
Os empecilhos da vida.

A velhice e a juventude
sabem, com toda certeza,
que amor, paz e saúde
são nossa maior riqueza.

Canta o galo, vez em vez,
na aurora que se anuncia,
acordando o camponês,
para os labores do dia.

Não minta em qualquer idade.
Caminhe de fronte erguida.
Assim a luz da verdade
brilhará na sua vida.

Das coisas que vou levar
saudades quando morrer,
tem especial lugar
minha máquina de escrever.

Ódio, injustiça, impiedade
no afã sinistro dos maus,
vão levando a humanidade
a submergir no caos.

Tenho o coração cansado
da caminhada da idade,
Meu patrimônio é o passado;
meu alimento é saudade.

Se você ama a verdade,
sempre sonha, sempre espera,
nunca perde a mocidade;
sua vida é primavera.

É loucura nesta vida
alimentar ambição ;
só nos toca, ao fim da lida,
os sete palmos de chão.

Pobre louca ! Ei-la que passa,
vestida em trapos imundos,
cantarolando na praça,
aos gritos dos vagamundos.

Florzinha, pobre florzinha
que o vento despetalou,
és como um sonho que eu tinha
e o desengano levou.

Louvores aos estudantes,
em seu ardor juvenil.
São obreiros atuantes
do futuro do Brasil.

Os milhões de astros girando
do cosmo na imensidade,
alguma idéia vão dando
do poder da Divindade.

Vento que "sopra onde quer",
vá você para onde for,
me traga, quando vier,
notícias de meu amor.

Toda vez que perdoamos
àquele que nos maltrata,
em nosso peito notamos
que o coração se dilata.

Acarai, tua gente.
em seu trabalho seguro,
torna grande o teu presente
e ainda maior o teu futuro

Um ilustre brasileiro
disse esta grande verdade
– Só o amor verdadeiro
constrói para a eternidade

A luz da sabedoria
– assim Salomão falou –
mais do que o sol alumia
as obras que Deus criou

A teu pai sejam constantes
teu respeito e teu amor,
que ele, em todos os instantes,
é teu amigo maior

O ódio em nosso caminho
projeta a escuridão
O amor traz o carinho
que ilumina o coração

Cultive sempre o esporte
seja no inverno ou no estio
Assim ficará mais forte.
mais alegre, mais sadio

Se o idoso já se cansa
de sua ancianidade,
procure sempre a lembrança
dos tempos da mocidade.

De uma certeza a pessoa
convencida deve estar :
que vale a pena ser boa.
"Só se ganha o que se dá".

Você fala todo dia
nesta história de casar.
Mas, com esta carestia,
é melhor renunciar.

Nossos dons e predicados
terão bem pouco valor,
se nos atos praticados
não pusermos nosso amor.

Deus, autor da natureza,
Divino Pai Criador
do Céu, do Bem, da Beleza,
da Paz, da Graça e do Amor.

Saudade – antena potente
de um satélite encantado,
que manda pra toda gente
as imagens do passado.

Sem lar, sem vez, sem horizonte,
esse grupo – nosso irmã –
o mora debaixo da ponte ;
dorme na lama do chão.

A razão – precioso bem –
brilha em seu mister bendito.
Mas a Fé vai mais além,
porque atinge o infinito.

Seja qual for sua idade,
cultive sempre alegria ;
ela é vida, ela é bondade,
ela é saúde e energia.

O errado, o marginal
vamos tratar como irmão ;
nosso gesto fraternal
bem pode erguê-lo do chão.

Se você vive no mundo
sem nada pra construir,
é como um solo infecundo,
sem meios de produzir.

Nesta vida – uma viagem
feita entre flores e espinhos,
deixemos nossa mensagem
de amor e paz nos caminhos.

"A vida é fardo pesado"
vivem muitos a dizer,
cada qual com mais cuidado,
temendo a vida perder.

Mãe – efigie de uma flor
que tem a essência mais pura,
Palavra que diz – amor;
expressão que diz – ternura.

O inverno se anuncia.
Cai a chuva e ensopa o chão.
Quanto bem, quanta alegria,
nesta bendita estação !

Nunca pises o sapinho
que em busca das águas vem.
– Por que matar um bichinho
que não faz mal a ninguém ?

Os teus olhos de veludo,
cheios de doce expressão,
não falam, mas dizem tudo
quanto sente o coração.

A paz – irmã da virtude –
que une os povos no amor,
constitui a plenitude
da graça do Criador.

Trabalho – escola da vida.
Bendito seja o labor
que nos anima e convida
para a luta e para o amor.

Entre o cardos invasores
do mundo amargo e mesquinho,
vamos cultivar as flores
que brotam em nosso caminho.

O bom Deus, que o amor encerra,
guarde em Sua proteção
todas as mães desta terra,
na ternura que nos dão.

Pobre louca! Ouço a toada
de sua voz dolorida.
Não pensa. Não sabe nada.
Passa, apenas, pela vida.

A voz do rei nos ressoa,
augusta como seu nome:
– "Venda-se minha coroa,
mas ninguém morra de fome".

O jumento extenuado
outra sina merecia.
Sim. Por haver transportado
Jesus-menino e Maria.

Vozes suaves e puras,
num coro que o amor encerra :
– Glória a Deus, lá nas alturas !
– Paz aos homens, cá na terra !

As brancas dunas ao sol,
costeando o imenso o mar,
parecem branco lençol
estendidos para enxugar.

Estas duas alianças
que nos mantém sempre unidos,
são relíquias, são lembranças
dos longos anos vividos.

Mãe – vocábulo bendito,
três letras numa expressão
que não cabe no infinito,
mas cabe em meu coração.

Dolorosa caminhada,
que muito me faz sofrer,
esta da rez que é levada
ao curral, para morrer.

Deus criou a natureza
para o homem preservar,
e em troca deu-lhe a riqueza
que ela tem para nos dar.

Pescador, que o mar enfrentas
na bonança ou na voragem,
em verdade representas
alto padrão de coragem.

Hoje uma festa se faz
de glória, de amor e luz.
Nasceu o Príncipe da Paz !
Deus Filho, Cristo Jesus.

O pobre que pede esmola,
com fome, com precisão,
bem pouca cousa consola;
basta um pedaço de pão.

Da vida em comunidade
guarde sempre esta lição :
– em vez de rixa – amizade ;
– em vez de rancor – perdão.

Preservemos desde agora,
a natureza, meu irmão.
Se o homem protege a flora,
a flora protege o chão.

Aquela ardente esperança,
do tempo da mocidade,
ficou em minha lembrança
na meiguice da saudade

Nossas palmas pro vaqueiro,
louvado em todo o sertão.
Este grande herói campeiro
já se sagrou campeão.

Este mangue exuberante
que de flores se coroa,
lembra um muro verdejante
erguido junto á camboa.

Passeio ali no salgado
quase todas as manhãs,
pra ver o bredo enfeitado
dos tetéus e jaçanãs.

Fui contar as minhas mágoas
ao mar. Porém, foi tolice,
pois o murmulho das águas
não deixou que ele me ouvisse.

Se a ventura é sua meta,
aqui não deve esperar.
Felicidade completa
o mundo não pode dar.

Da flor a linda corola
seca e se espalha no chão,
mas seu odor que se evola,
sobe, buscando a amplidão.

Ei-los. Velas enfunadas,
os barcos de pescaria
singram as águas agitadas,
no labor do dia a dia.

Amo olhar a meiga lua,
com seu perfil de cristal
– rosa branca que flutua
lá no jardim cideral.

Ubajara. O sol radioso
banha de luz a natureza,
e um verde maravilhoso
veste a serra de beleza.

Seja bom. Seja cristão.
Ajude ao irmão sofredor.
Ele assim é mais irmão ;
merece mais nosso amor.

Em janeiro, de repente
retroa forte o trovão,
e espanta a seca inclemente
que atormentava o sertão.

A existência repartida
entre todos, na amizade,
vale a pena ser vivida ;
seu nome é fraternidade.

É o pai que todo dia
trabalha para manter
o lar que Deus lhe confia
na trilha do bem-viver.

Mais flagelante que a peste,
mais violento que a guerra
é a seca do Nordeste,
que tanta gente desterra.

Se da união a semente
entre os homens germinar,
há de se ver, certamente,
o fruto da paz medrar.

A Páscoa, na excelsa glória
de seu sentido cristão,
traz para nós a vitória
que vem da ressurreição.

Mês de maio, mês das flores,
das novenas de Maria.
As noites têm mais fulgores ;
as manhãs mais alegria.

Dediquemos nossa vida
ao trabalho e á oração.
Que seja a Pátria querida
um Brasil nobre e cristão.

Admiro o cantador
que, feliz em seu repente,
mostra talento e valor ;
traz alegria pra gente.

Não desejo um só momento
a morte como credor ;
no dia do vencimento
leva o próprio devedor.

Primavera é uma estação
aberta para o porvir.
Mais vida, mais floração,
mais força de produzir.

Da infância a doce ilusão,
presente em qualquer idade,
fala ao nosso coração,
pela antena da saudade.

Manhã. O sol difundido
luz, energia e calor.
Tudo isso é muito lindo.
É graça do Criador.

Viver é crer na amizade,
ter aberto o coração ;
acreditar na lealdade,
para a vivência de irmão.

A primavera nos traz
luz e flores de presente
Ó meu Deus, que Tua paz
também floresça na gente

Quando eu te quis, me escutaste
Hoje me queres e eu não
Vê que marcante contraste
nas cousas do coração

Primavera. A natureza
renovada e exuberante.
desperta com mais beleza.
mais vigorosa e amante

Muito obrigado, Senhor,
por mais um amanhecer
Milagre de Vosso amor,
na alegria de viver.

Velha casa, velha herdade
cercada de carnaubais,
és meu cofre de saudade
da infância que não vem mais

Manhã luminosa e grata
Um painel encantador
Meu coração se dilata
Glorificando e Criador.

– Erraste ? Afasta da mente
o desespero mesquinho.
Nunca é tarde para a gente
retomar o bom caminho.

Na cruz foi escrito um dia,
por Jesus – Deus do perdão –
a Carta de alforria
de nossa libertação.

Salve o dia que amanhece,
na beleza matutina !
Salve o sol que nos aquece
e a terra toda ilumina !

Quem priva com muita gente
e um inimigo não faz,
este é feliz, certamente,
pois pode viver em paz.

Todo homem inteligente,
de cérebro puro e fecundo,
torna-se luz refulgente,
capaz de brilhar no mundo.

Seja firme e resistente,
no afã de evitar o vício,
se não ele, fatalmente,
fará o seu sacrifício.

Quando a minha mãe querida
pra sempre os olhos fechou,
no jardim da minha vida
a flor mais bela murchou.

Amemos muito a criança,
pois seu sorriso inocente
é a mensagem de esperança
que suaviza a alma da gente.

Quem esquece o Onipotente
e só nos homens confia,
fracassará fatalmente,
nas lutas do dia a dia.

Destruindo a própria vida
– um psicólogo já disse –
o infeliz suicida
faz uma grande tolice.

Teu fado fez-se inimigo ?
lembra o adágio que diz:
– Nunca é tarde meu amigo,
para a gente ser feliz.

O nosso muito obrigado
ao padeiro nosso irmão
que, com pericia e cuidado,
trabalha e nos faz o pão.

Dourados sonhos e enganos
a minh'alma acalentou,
mas o vendaval dos anos
há muito tempo os levou.

Se pela estrada do Cristo
você pretende seguir,
basta apenas fazer isto :
– conjugue o verbo servir.

Mesmo num mar de amargura,
não me ouvirão lastimar.
Pois quando o mal é sem cura,
não adianta chorar.

Cena que alegra e consola
é uma turma de crianças
caminhando para escola,
como um bando de esperanças.

A sadia exaltação
de uma campina florida
tonifica o coração ;
dá mais vida a nossa vida.

Admiro esta beleza
viva e pura, sem igual
do verde da natureza,
em seu vigor tropical.

É feliz a jardineira,
em seus humildes labores.
Ela passa a vida inteira
plantando e colhendo flores.

Minha mamãe sempre amada,
estou esperando aqui
a hora por Deus marcada,
pra morar junto de ti.

Longe de nós a ambição,
longe de nós a cobiça
que nos fecha o coração,
faz praticar injustiça.

Evitemos a discórdia,
que a guerra é monstro voraz
Cultivemos a concórdia.
Como é bom viver em paz !

Velho mar cor de esperança,
louvo a tua majestade,
no ciciar da bonança;
no bramir da tempestade.

A mangueira ramalhando
ali perto da camboa,
frutos e sombra vai dando,
pela razão de ser boa.

A criança é uma semente.
precisa ser bem cuidada,
para crescer e ser gente,
ser feliz e respeitada.

Velho mar, meu grande amigo,
portento da natureza,
eu tento, mas não consigo,
descrever tua beleza.

Defeito de muita gente,
falsidade, coisa feia,
é o costume frequente
de falar da vida alheia.

Pelas tuas serventias.
meus louvores, água santa,
tu que a sede me sacias
e fazes nascer a planta.

Sai um ano, entra outro ano.
do tempo na diretriz,
e o homem, escravo do engano,
lutando pra ser feliz.

Quando meu pai, já velhinho,
pra sempre os olhos fechou,
eu vi que no meu caminho
uma estrela se apagou

Mãe é a árvore da vida,
onde bafeja a bonança;
é sua sombra querida
temos paz e segurança.

O carrasco oficial
tinha funções aviltantes:
– Era matador legal
de seus próprios semelhantes.

Ato injusto que causou
um desencanto profundo,
foi aquele que exilou
o grande Pedro Segundo.

Amo, e fico observando
o mestre, em seu nobre afã ;
seus alunos preparando
para um ditoso amanhã.

Esse diploma legal
que aposenta os idosos
vem de um ato fraternal
de corações generosos.

Eles vieram do Oriente,
adorar o Deus Menino.
E a estrela veio à frente
– Sinal do poder divino.

O pássaro busca a amplidão,
a abelha busca a flor,
a formiga busca o chão,
o poeta busca o amor.

Palavra doce e sublime
é, certamente o perdão
Recusá-lo, então, é crime
que nos mancha o coração.

Lembro, ó árvore desfolhada
pelos vendavais daninhos,
outrora em tua galhada
a festa dos passarinhos

Senhor, que ao Vosso chamado
estejamos sempre atentos,
para cumprir com cuidado,
Vossos santos mandamentos.

A Bíblia é a palavra eterna
que nos veio do Criador.
Jesus a tornou fraterna,
nos evangelhos do amor

Em meio à espessa neblina
que este mundo obscurece,
bondade é chama divina
que nos ilumina e aquece.

Ceará, de quando em quando
sob uma terna emoção,
eu te sinto palpitando
dentro do meu coração.

Nosso louvor e homenagem
ao rádio e a televisão,
que nos dão som e a imagem,
das capitais ao sertão.

Aumentar seu capital
sempre mais, você procura.
Mas, a partilha final,
só nos toca a sepultura.

Santa Noite de Natal !
Nasceu Jesus em Belém !
Alegria universal !
Festa da Paz e do Bem !

Com a força da inteligência,
o homem se faz luzeiro,
porque o brilho da ciência
ilumina o mundo inteiro.

Olhos lindos e risonhos,
cheios de doce atração.
Luzeiros feitos de sonhos,
brilhando em meu coração

Meu coração fatigado
de bater e de esperar,
aguarda resignado,
o momento de parar.

Igreja da minha terra
da Virgem da Conceição,
em tua história se encerra
toda história deste chão.

Trate o livro com carinho,
pois a sua refulgência
aclara sempre o caminho
de quem procura a ciência.

Velho coqueiro que, ao vento,
oscilas continuamente,
lembras, em teu movimento,
a própria sorte da gente.

O dorso do mar se alteia
em ondas que buscam a praia,
para brincarem na areia
em maios de alva cambraia.

Coração idoso e louco,
de batimentos cansados,
deixe eu viver mais um pouco,
para expiar meus pecados.

Dá , Senhor, que em meus caminhos
eu tenha sempre presente
o canto dos passarinhos,
na glória do sol nascente.

Inverno – ressurreição
da planta, dos vegetais.
Onde a chuva ensopa o chão
o chão produz muito mais.

Mãe, as contas do rosário
que rezas com devoção,
marcam meu itinerário
em rumo da salvação.

Salve, Bandeia fremente ;
Drapejando assim gentil,
exibes pra toda gente
as cores do meu Brasil.

Quinze de agosto. Assunção
da Mãe de Cristo - Maria.
Data que diz – oração;
Data que diz – alegria.

É o inverno. Os passarinhos
tecem seus ninhos cantando.
Canta a chuva nos caminhos,
as plantas ressuscitando.

No sangue do Redentor,
tingiram, aqueles tiranos,
a santa história de amor,
escrita em trinta e três anos.

Mãe, no espelho da saudade
eu vejo teu rosto amigo.
E sempre tenho vontade
de, outra vez, viver contigo.

Esta voraz e demente
ganância pela conquista,
pinta o mundo de rubente,
na corrida armamentista.

Daquelas áreas campestres
me ficaram na lembrança
antigas plantas silvestres,
em sua cor de esperança.

A fé no Deus Criador
dá segurança e energia ;
eleva o nosso valor,
e é luz que nos alumia.

A escola é uma oficina
aberta diariamente,
onde a mente se ilumina
e a glória se faz presente.

Não te revoltas. Sê nobre
quando te faltar o pão,
pois a riqueza do pobre
é mesmo a conformação.

Deve a esposa dar sentido
à sua função verdadeira,
não de serva do marido,
mas, de sócia e companheira.

Um povo unido e consciente,
de seu valor bem seguro,
pode fazer do presente
a esperança do futuro.

O avaro atrás do dinheiro,
da ambição na correria,
perde a paz, perde o roteiro,
perde amor, perde alegria.

Você que é grande, que é forte,
rico, e só pensa no agora,
convém se lembrar que a morte
anda espreitando lá fora.

Tudo passa, na verdade,
nesta vida de ilusão.
Porém não passa a saudade
que fica no coração

Saudemos o estudante
alegre, ativo e seguro.
É um novo sol radiante,
iluminando o futuro.

A carnaubeira que balança
ao vento, às vezes nos traz
uma remota lembrança
da infância, que não vem mais.

Sob o chicote, o jumento,
em seu penoso trabalho,
tem, como aliviamento,
o badalar do chocalho.

Riqueza de colorido,
enfeite da natureza,
é este flamboiã florido,
em toda sua beleza.

Irmãos, ante o "pé-no-chão",
o analfabeto, o doente,
que o nosso dever cristão
sempre se faça presente.

Vai, nesta trova que eu canto,
minha afeição fraternal
àqueles que sofrem tanto
na choupana e no hospital.

Ó Pai do Céu nunca cesse
de nos mandar Missionários.
Que jamais se perca a messe,
por escassez de operários.

Se o laço da união
entre todos nós se faz,
isto é vida em comunhão,
no ambiente da paz.

Amor é a luz que ilumina
e avigora o nosso ser;
impressão quase divina,
que intensifica o viver.

Cumprimente o semelhante,
na praça, em qualquer lugar;
é forma conciliante
de agente irmanizar.

Nada causa mais tristeza,
nesta exploração sem nome,
do que se ver a pobreza
jogada, passando fome.

Deus – eterna porta aberta –
em Sua imensa bondade,
atende, na hora certa,
a nossa necessidade.

Quando a noite me abandono
na redinha de algodão,
peço a Deus tranqüilo sono,
que faz bem ao coração.

Sou feliz. e esta alegria
eu desejo partilhar,
auspiciando um bom dia
aos meus irmãos que encontrar.

Ódio, vingança, rancor,
vêm de um sentir negativo.
Amemos, porque o amor
traz um saldo positivo.

Tenhamos no coração
o espírito franciscano,
para tratar como irmão,
entre nós o ser humano.

Seja forte e vigilante
ante os botes da maldade,
conservando em todo instante
a sua serenidade.

Vivamos fraternidade;
sejamos todos irmãos,
cumprindo, assim, de verdade,
nosso dever de cristãos.

Um alerta à juventude :
– O uso de entorpecente
além do mal para saúde,
destrói a moral da gente.

Para o pobre esfomeado
o que mais dói todo dia,
é ver o fogo apagado ;
ver a panela vazia.

Rui falou: – "vença na vida
com trabalho e oração".
Sábia receita imbuída
de alto sentido cristão.

Tal como a tenra plantinha
precisa o calor solar,
necessita a criancinha
mão amiga pra cuidar.

Nos embates da existência
só vence com galhardia,
quem tem fé e persistência,
e em seus esforços confia.

O mestre aplicado e nobre
santifica sua missão,
dando ao rico e dando ao pobre
a ventura da instrução.

Deus é luz, Deus é verdade,
Deus é vida, é direção,
é esperança, é bondade
é amor, é salvação.

Em sua comunidade,
nas relações coletivas,
adote autenticidade;
não use nunca evasivas.

Cena que faz emoções ;
uma festa para o olhar,
são estas embarcações,
em fila, singrando o mar.

Um escritor de verdade,
em feliz inspiração,
denominou a saudade
"Memória do coração".

Somos todos andarilhos,
no mundo incerto e falaz.
Que ilumine nossos trilhos
o Deus do amor e da paz.

Em minha comunidade
a todos eu quero bem.
Não conservo inimizade;
não faço mal a ninguém.

Diz por aí muita gente
– e esta verdade não falha –
que a língua do maldizente
corta mais do que navalha.

Vejo surgir lá distante
uma esfera colorida.
É o sol que nasce radiante,
para anunciar a vida.

Fogem sempre, uma por uma,
as glórias que o mundo traz,
pois elas são como espuma,
que até a brisa desfaz.

Embalado suavemente
ao canto dos passarinhos,
eu vou deixando contente,
meus versos pelos caminhos.

Se caíres na viagem
desta vida imprevidente,
recobra nova coragem,
te levanta e segue em frente.

Eu creio na juventude,
sua expansão, seu calor,
seu ideal, sua virtude,
sua força, seu valor.

O salutar ambiente
de uma campina florida
tonifica a alma da gente ;
dá mais vida à nossa vida.

Existe na simpatia
afinidade e calor;
tem ternura, tem magia,
tem qualquer cousa de amor.

Borboletas voejando
no jardim, de manhãzinha,
lembram crianças brincando
a dança da Cirandinha.

Na esperança caminhemos,
irmanados pelo amor.
E, pelo viver que temos,
bendito seja o Senhor.

Inda hoje a fantasia
às vezes, me traz a mente
os versinhos que eu fazia
no tempo de adolescente.

Meu irmão, cultive a terra
com alegria e muito amor ;
ela é, pelo que encerra,
nossa riqueza maior.

Cantando, alegre, a viagem
que faço ao longo da vida,
eu deixo minha mensagem
nesta trovinha querida.

Com espírito jucundo,
com amor, sem mesquinhez,
conservemos este mundo
tão bom como Deus o fez.

Recordo-te, rio viajeiro,
em tua enchente a rolar,
levando espuma e balseiro;
uivando em busca do mar.

As brancas dunas ao sol,
enfeitando a beira-mar,
nos lembram vasto lençol
entendido pra enxugar.

Pescador da madrugada,
jangadeiro previdente,
te afirmas nessa jangada,
antes de tudo, um valente.

Bandeira que se balança
fascinadora e gentil,
és a imagem da esperança
do povo do meu Brasil.

Meu Deus, Vossa luz se faça
em meu caminho a seguir.
Senhor, concedei-me a graça
de viver para servir.

Para a perfeita vivência,
seja família ou Nação,
a base da consistência
se processa na união.

Juntos devemos criar
espaço pra cada um,
em clima de bem-estar,
para uma vida em comum.

As lutas e provações
que tive ao longo da vida,
produziram estas lições
que me ajudam na descida.

Grande Brasil, Pátria minha,
que produz até maná.
Lembro a carta de Caminha :
– "Se plantando tudo dá".

Lá vem a enchente inundando
as plantações, uma a uma;
e o rio, bramindo e uivando,
passa entre rolos de espuma.

Deus me dê serenidade
e esperança em minha lida,
pra superar com humildade,
as conjunturas da vida.

Salve o dia da criança !
Data expressiva e gentil.
É a festa da esperança
do futuro do Brasil.

Nas ilusões desta vida
é difícil acreditar.
Mas, pra amenizar a lida
é necessário esperar.

Respeite a dignidade
e o nome de seu irmão.
Isto é solidariedade,
na humana comunhão.

Andando pelos caminhos,
o Pobrezinho de Assis
cantava c'os passarinhos,
sempre fraterno e feliz.

Ante a intranqüilidade
que ao nosso redor se faz,
vamos rezar com humildade,
que assim teremos a paz.

Irmãos, devemos ouvir
o rifão de alto saber:
– "Quem não vive pra servir,
não serve para viver".

Louvores ao estudante,
em seu formoso ideal.
Ele é um esteio possante
da grandeza nacional.

Siga o caminho da cruz,
certo, luminoso e eterno.
Por ele o Cristo Jesus
nos indica o amor fraterno.

Fé, Caridade e Esperança,
– três jóias, num só presente
que de Deus a gente alcança,
para salvação da gente.

– Mora em palácio imponente ?
Não esqueça o compromisso
de ajudar o irmão carente,
na favela ou no cortiço.

Nos lembram esses nevoeiros
aos bandos, pela amplidão.
Enormes pássaros viajeiros,
revoando em migração.

O Cristo foi, nesta terra,
antes de tudo, um Pastor.
Em sua doutrina encerra
justiça, união e amor.

Dos camelôs no mercado
ouço insistente pregão.
Este é meu processo usado
na luta em busca do pão.

Com ninguém seja violento.
Força bruta a paz destrói.
Só o bom comportamento
o bem da vida constrói.

Um gesto altruísta e nobre,
de sentido almo e profundo,
é alimentar o pobre,
que assim se dá vida ao mundo.

Perdoemos nosso irmão.
Longe de nós o rancor.
Perdoemos, que o perdão
é fruto de paz e amor.

O espírito de unidade
deve ficar de vigília,
velando a tranqüilidade
e o bem-estar da família

Falam, embora sem aval,
– "Há males que vêm pro bem".
Mas é sabido que o mal
nunca fez bem pra ninguém.

Oh! minha Igreja Matriz
da Virgem da Conceição,
sempre me sinto feliz
ajoelhado em teu chão.

Deploro a pobre rameira
de profissão malsinada,
pois essa é a pior maneira
de a mulher ser desgraçada.

Saudade – estrela que alveja
do espaço na imensidão ;
flor nevada que viceja
no jardim do coração.

Meu coração já cansado,
que vive para a saudade,
se sente reconfortado
ao lembrar a mocidade.

O que o sol é para a terra
a mãe o é para o lar ;
seu fecundo amor encerra
luz e calor pra nos dar.

Chuva – bálsamo celeste,
milagre da criação
és a vida do Nordeste
redentora do sertão.

Por toda parte, amiúde
dizem "Querer é poder"
Mas eu quis e munca pude
teu coração entender

A meiga lua dos teus olhos
tem a virtude, querida,
de amenizar os abrolhos
que abrolham na minha vida.

Tem-se um "feliz Ano Novo"
de amor e prosperidade,
num ambiente em que o povo
convive a fraternidade.

Eu vejo os atiradores
marchando em passo marcial
São futuros defensores
desta "Pátria de Cabral".

Mãe – palavra abençoada,
feita de amor e perdão;
criatura venerada,
que eu tenho no coração.

Maldizendo a vida alheia,
diz um rifão tagarela,
que porta de mulher feia
não precisa taramela.

Poetas em seu sonhar,
quem poderá compreender ?
Uns vivem para cantar ;
outros cantam pra viver.

Cem anos de abolição.
Uma festa nacional,
em que ao negro – meu irmão –
se fez justiça, afinal.

Rasgando as carnes da terra,
a rude folha do arado,
em seus atritos encerra
um louvor ao Ser Criado.

Partiste em longa viagem ...
Não sei se voltas ou não.
Mas, que importa ? A tua imagem
ficou no meu coração.

Ó Divina Providência,
protegei a Juventude.
Dai-lhe fibra e inteligência ;
dai-lhe bom-senso e saúde.

Jesus – caminho e verdade;
Jesus – irmão redentor,
é força, é luz, é piedade,
é paz, segurança e amor.

Deste mundo ante o perigo
que a todo instante ameaça,
dá-me ó Deus, constante abrigo,
na paz da divina graça.

Este mar beijando a praia,
bramindo, em rolos de espumas,
lembra um lençol de cambraia,
ornamentado de plumas.

Meus irmãos, a fé cristã
– alicerce da esperança –
tem o brilho da manhã
e a força da confiança.

O estudante inteligente,
em seu sonho juvenil,
é, incontestavelmente,
uma glória do Brasil.

Distante o sol se anuncia,
nos albores da alvorada;
e, em sonora harmonia,
canta, alegre, a passarada.

Juventude florescente,
de passo firme e seguro,
– Alegria do presente ;
– Esperança do futuro.

Com meu irmão pequenino
mamãe cantava ao luar :
– "Lua, toma este menino;
vem me ajudar a criar".

O pescador, no fim do dia,
regressa à pobre morada.
Sempre o vejo com alegria,
abraçando a filharada.

Igreja de minha terra,
formoso templo cristão,
toda a tua historia encerra
nossa própria formação.

Paz é feita em harmonia,
de amor e fraternidade,
de conciliação e alegria,
de união e de amizade.

A noite os olhos volvendo
ao céu de estrelas ornado,
chego a supor que estou vendo
um outro mundo encantado.

Se às vezes falta bonança
e o temporal te assedia,
nunca percas a esperança;
invoca a Deus e confia.

A luz que vem de Belém
nos aponta a direção,
na trilha de amor e bem
que nos leva à salvação.

Acendei, Cristo Senhor,
em meu peito Vossa chama.
Que eu ame com mais amor
aqueles que ninguém ama.

Para animação do povo
– isto ouvi desde criança –
a chegada do Ano Novo
traz sempre nova esperança.

De alma alegre, iluminada,
na esperança da subida,
prossigo minha jornada
pelos caminhos da vida.

O coveiro Pedro Neve
diz pro defunto que enterra :
– "A terra te seja leve".
E arremessa-lhe mais terra.

Quereis a dor esquecer,
nesta vida atribulada ?
Ide ouvir, no amanhecer,
o canto da passarada.

Para os irmãos mais validos,
nossos gestos de amizade.
Para os pobres e oprimidos,
nossa solidariedade.

Estas ondas coroadas
de espuma alvinitente,
lembram montanhas nevadas,
em oscilação permanente.

Junta tua esmola ao pobre
um sorriso de amizade.
é um gesto altruísta e nobre
de fraterna caridade.

Não maldigas o teu fado,
se algo houver que te apoquente.
Retoma o trilho encetado,
pisa firme e segue em frente.

Do meu tempo de criança,
qual preciosa mercê,
eu conservo na lembrança
minha Carta de A B C.

Olhos que fascinam a gente,
pretos, cor de carvão,
por vossa causa somente
palpita meu coração.

Irmão, se seu sofrimento
você curta conformado,
terá nele um sacramento
eficaz e abençoado.

– "Quem canta espanta a tristeza"
Dizem. E eu quanto mais canto,
mais sinto minh'alma presa
de amargura e desencanto.

Bendito seja o sorriso
que faz bem ao coração;
que nos mostra um paraíso
na própria desilusão.

Fascinadores, risonhos,
esses teus olhos, querida,
são a vida de meus sonhos
e os sonhos de minha vida.

Saudade – espelho encantado
que retrata o amor ausente.
Litania do passado,
cantando n'alma da gente.

Um doce-amargo é a saudade,
afirma Almeida Garret.
E só um poeta, em verdade,
diz, ao certo o que ela é.

Ao longo desta existência
de engano e adversidade,
evitemos com prudência,
os espinhos da maldade.

Gosto de ver como é lindo
este flamboiã virente,
com tantas flores abrindo,
ao calor do sol nascente.

Minha trova é uma semente,
em plena germinação,
e brota da minha mente
através do coração.

Ronca o trovão. Nas estradas,
pisando a lama do chão,
morosamente, as boiadas
demandam rumo ao sertão.

Saudade – um pipilo de ave,
ao longe, na solidão.
Uma dor semi-suave,
que mora em meu coração.

O vento, no seu rojão,
sua invisibilidade,
nos mostra da criação
a estupenda faculdade.

Você que, dias e dias,
usa e abusa da bebida,
dê um basta nas orgias ;
não jogue fora sua vida.

Minha Bela Cruz querida,
há quase um século passado,
abri os olhos à vida,
nesse teu solo sagrado.

Este menino vadio,
que vive da caridade,
constitui um desafio
à nossa sensibilidade.

Obrigado, "Mãe clemente",
por vosso gesto de amor.
Na graça do Onipotente,
me destes um Salvador.

Olho a prismatização
do sol surgindo ao nascente.
Linda manifestação
da graça do Onipotente.

A um triste fim condenada,
quase sempre a meretriz
é torpemente explorada,
em seu oficio infeliz.

Sol de raios causticantes.
Nenhuma nuvem no azul.
É a seca. E os emigrantes
demandam em busca do Sul.

Voam pássaros cantando.
A leste o sol se anuncia.
É a natureza acordando,
pra festa de um novo dia.

Entre amigos de verdade,
o adeus – aperto de mão –
é um selo de amizade
impresso no coração.

Deste mundo entre os abrolhos
e o dever pra com o irmão,
fazei, Senhor, que meus olhos,
enxerguem com o coração.

Ódio, inveja, falsidade
– trio que o bem nos destrói.
guardemos esta verdade :
– "Somente o amor constrói".

Já na velhice tão calma,
ó mamãe, visão celeste,
inda avigora mình 'alma
o santo amor que me deste

Respeitemos o ancião,
pela sua experiência,
que saúde, paz e pão
não lhe faltem na existência.

O sol decai no ocidente,
em sua lenta agonia,
deixando n'alma da gente
o agror da melancolia.

Amizade faz laçadas,
pra prender o coração;
faz pessoas de mão dadas,
na mais perfeita união.

Ouvi minha mãe dizer
– E isto é certo e positivo –
que para o homem morrer
precisa apenas estar vivo.

É a seca. Um sol de braseiro
tudo cresta, tudo escalda
Só o virente Juazeiro
ergue a copa de esmeralda

Onde há pássaros cantando,
vibra harmonia e beleza.
É a mão de Deus orquestrando
a música da natureza.

Aqui na margem da fonte
demoro, quase enlevado,
apreciando aquele monte,
em seu tom verde-azulado.

Eu vejo por toda parte,
neste mundo miserando,
muita ironia e contraste:
– uns sorrindo, outros chorando.

Louvemos o professor
correto em sua missão.
Distribui saber e amor,
pra toda população.

Neste velho tamarindo
que o inverno reenfolhou,
ouço o canto alegre e lindo
da graúna que voltou.

Rolam os anos na voragem
do tempo. E a luz do Natal
traz sua santa mensagem
de união, sempre atual.

Das coisas que a natureza
tem aqui pra nos mostrar,
se destaca a correnteza
deste rio buscando o mar.

O meu verdadeiro amigo,
de ação dedicada e certa,
é aquele que está comigo,
exato, na hora incerta.

Na vida escura e finita,
cheia de pedras e espinhos,
sempre chega a luz bendita
de Deus, aos nossos caminhos.

Tenhamos em nossa vida
atitudes fraternais.
É nessa estrada florida
que brota e germina a paz.

Natal. Vibra a sinfonia
dos cantos angelicais
em perfeita sintonia
c'o a música santa da Paz.

O agricultor, semeando,
contempla as nuvens na altura.
E fica alegre, esperando
a chuva, que traz fartura.

Em nosso velho planeta,
o sentido desta vida
depende muito da meta
que traçamos de saída.

A guerra é atrocidade,
é fome, é destruição,
é morte... Mas, na verdade,
jamais será solução.

Mãe é nossa estrela-guia,
no amor sem dimensão ;
é desvelo com alegria,
é graça, é paz, é perdão.

Deus nos deu o Gosto, o Ouvido,
Olfato, Tato e Visão,
e, a mais, um sexto sentido,
que se chama Coração.

Só a força de vontade
– diz um pensador profundo –
faculta vitalidade
pra nossa missão no mundo.

Qual preceitua a Doutrina,
em suas lições de amor,
somos família divina,
filhos do Pai Criador.

Qualquer cousa de profundo,
algo de sublime até,
tem o olhar do moribundo
confortado pela fé.

As estrelas tão pequenas,
brilhando na escuridão,
lembram fulgentes falenas
dispersas pela amplidão.

Da carnaubeira a pujança,
crescendo no solo agreste,
expressa a perseverança
do caboclo do Nordeste.

Coração empedernido,
sem ternura, sem amor,
é qual jardim ressequido,
onde não brota uma flor.

Bela Cruz, meu berço amigo,
acolhedora cidade,
meu celeiro, meu abrigo,
meu amor, minha saudade.

Não busquemos Deus distante,
no imenso espaço azulado;
busquemos no semelhante
doente, necessitado.

Pátria querida – viveiro
de gente nobre e gentil
como é bom ser brasileiro,
viver aqui, meu Brasil !

Do mundo inteiro as paisagens,
os astros, o "pálio aberto"...
Tudo constitui mensagens
do Criador do Universo.

O coqueiro que balança,
mas se conserva seguro,
é a imagem da esperança
que acredita no futuro.

Nos grandes centros, a gente,
na vida supra-agitada,
não ouve, não vê, não sente,
não tem reta de chegada.

Gratos, devemos pensar
que o existir é dom do Céu,
e é um crime eliminar
a vida que o Pai nos deu.

Morre o Padre Antônio Tomás.
Some seu vulto querido,
porém seu verso jamais
poderá ser esquecido.

**GABRIDANE**
XEROX E ENCADERNAÇÕES
Rua Mons. Furtado, 1178
Fone: 281.5093 – Fortaleza- CE

Digitalizado por Rosimeire Freitas, 2024